

# Actividades do Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia em 2006





# Actividades do Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia em 2006

**Europe Direct é um serviço que o/a ajuda a encontrar  
respostas às suas perguntas sobre a União Europeia**

**Número verde único (\*):  
00 800 6 7 8 9 10 11**

(\*) Alguns operadores de telecomunicações móveis não autorizam o acesso a números 00 800  
ou poderão sujeitar estas chamadas telefónicas a pagamento

Encontram-se disponíveis numerosas outras informações sobre a União Europeia  
na rede Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu>)

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2008

ISBN 978-92-9192-168-3

DOI 10.2811/2759

© Comunidades Europeias, 2008

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

*Printed in Belgium*

IMPRESSO EM PAPEL BRANQUEADO SEM CLORO

Copyright: EUMC/Wolfgang Voglhuber



**Anastasia Crickley,**  
Presidente do Conselho de Administração

Copyright: EUMC/Michaela Bruckberger



**Beate Winkler,**  
Directora do EUMC

## Preâmbulo

### Anastasia Crickley, Presidente do Conselho de Administração do EUMC

### Beate Winkler, Directora do EUMC

Os acontecimentos de 2006 confirmaram uma vez mais que as sociedades e os dirigentes políticos europeus têm de continuar a combater firmemente as desigualdades existentes, os crimes racistas e a exclusão social dos membros desfavorecidos da sociedade. 2006 foi um ano muito activo para o Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia (EUMC). As prioridades da actividade do EUMC centraram-se na recolha de dados, na investigação, na comunicação e na cooperação, com a finalidade de ajudar a UE a desenvolver políticas e práticas contra o racismo.

2006 terminou com uma decisão importante, não só para o próprio EUMC mas também para a protecção e promoção dos direitos fundamentais na UE em geral. Em Dezembro, os ministros da Justiça e dos Assuntos Internos da UE chegaram a um acordo sobre a extensão do mandato do EUMC que o converte na Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Esta evolução reflecte a crescente sensibilização dos decisores políticos para o facto de uma boa recolha de dados no domínio dos direitos fundamentais ser uma condição importante para o desenvolvimentos de políticas e medidas eficazes. A expansão da recolha de dados e do trabalho analítico do EUMC para além da questão do racismo dotará a UE de informação nova e consolidada sobre outros domínios críticos dos direitos fundamentais.

A transformação do EUMC proporciona igualmente a possibilidade de reflectir e aprender com as actividades do passado, que em 2006 deram um importante contributo para a tomada de medidas contra o racismo. O EUMC contribuiu também para aumentar a sensibilização para os problemas da discriminação e da xenofobia existentes nos Estados-Membros da UE. Os relatórios do EUMC permitiram fazer algumas comparações entre as situações em diferentes Estados-Membros e revelaram tendências plurianuais dentro de cada país. As conclusões e pareceres do EUMC contidos nesses relatórios contribuíram para o processo de tomada de decisões da UE e para o trabalho informado do Parlamento Europeu, do Conselho e da Comissão. A sociedade civil pôde utilizar as constatações do EUMC para pôr em evidência as desigualdades existentes e para estimular uma reacção das partes interessadas.

Um aspecto específico do trabalho do EUMC consistiu em centrar a atenção em soluções concretas positivas e exemplares para questões que alguns consideraram impossíveis de resolver. Ao chamar a atenção para as boas práticas existentes, o EUMC procurou mostrar aos decisores políticos da UE que as políticas e medidas de combate à discriminação não são apenas desejáveis e exigidas pelas directivas comunitárias, mas são também viáveis e têm benefícios concretos para a sociedade no seu conjunto.

O principal desafio que se coloca à Europa no futuro é o de promover uma sociedade inclusiva, com base no respeito por e na adesão aos direitos fundamentais, à diversidade e à igualdade. Cremos firmemente que a nova Agência dos Direitos Fundamentais pode prosseguir e intensificar o seu apoio a este conceito de Europa, que todos podemos partilhar de forma igual e do qual nos podemos orgulhar.

Gostaríamos de agradecer ao Conselho de Administração e ao pessoal do EUMC o seu apoio, o seu empenho e o importante trabalho que realizaram.

Anastasia Crickley

Beate Winkler

Directora do Conselho de Administração

Directora do EUMC

# Índice

<b>Preâmbulo</b>	<b>1</b>
<b>Como funciona o EUMC</b>	<b>5</b>
O papel do Observatório	5
Identificar e desenvolver prioridades estratégicas	5
Financiamento da actividade do EUMC	5
Trabalhar no EUMC	5
<b>Compreender a extensão do racismo</b>	<b>7</b>
Recolha de dados e informação através dos pontos focais nacionais da Rede Europeia de Informação sobre o Racismo e a Xenofobia (RAXEN)	7
Actividades RAXEN em 2006	8
Aumentar a capacidade de recolha de dados nos países em fase de adesão e nos países candidatos	9
Disponibilização ao público de recursos documentais	9
Investigação e análise	10
Comparabilidade dos dados	12
<b>Apoiar políticas eficazes contra o racismo</b>	<b>13</b>
Aconselhamento das instituições da UE e dos Estados-Membros	14
Promover a igualdade, o combate à discriminação e a inclusão social	14
Promover a liberdade, a segurança e a justiça	15
Trabalhar com parceiros	17
Conselho da Europa e outras organizações internacionais	17
Cooperação com a sociedade civil e mesas redondas	18
<b>Sensibilizar para as questões do racismo e da xenofobia</b>	<b>19</b>
Publicações e divulgação	19
Sítio Web	20
Grupos de visitantes	20
Cooperação com parceiros e com a sociedade civil	20
Colaboração com os meios de comunicação social	21
Formação e sensibilização de jornalistas	22
<b>Trabalhar contra o racismo na Europa - Conclusão</b>	<b>24</b>
Declaração de fiabilidade do gestor orçamental	25

<b>ANEXOS</b>	<b>27</b>
<b>A. Estrutura e pessoal do EUMC</b>	<b>29</b>
Conselho de Administração	29
Comissão Executiva	30
Director	31
Organigrama	32
Pessoal	32
<b>B. Orçamento e finanças</b>	<b>34</b>
Receitas	34
Despesas	34
Projecto de balanço EUMC em 31 de Dezembro de 2006	35
<b>C. Recolha de dados, investigação e análise</b>	<b>36</b>
Publicações em 2006	36
A Rede Europeia de Informação sobre o Racismo e a Xenofobia (RAXEN)	40
<b>D. Actividades de cooperação</b>	<b>42</b>
Eventos e reuniões organizados ou apoiados pelo EUMC em 2006	42
<b>E. Comunicação e sensibilização</b>	<b>44</b>
Publicações do EUMC mais descarregadas em 2006	44
Utilização do sítio Web 2003-2006	44
Comunicados de imprensa do EUMC 2006	45



# Como funciona o EUMC

## O papel do Observatório

O Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia (EUMC) é uma agência da União Europeia<sup>1</sup> que tem por função recolher dados objectivos, fiáveis e comparáveis e desenvolver investigação sobre o racismo, a xenofobia e fenómenos associados nos Estados-Membros da UE. A recolha e análise de dados pelo EUMC coloca a União Europeia em melhor posição para conceber políticas e práticas, tomar medidas através de mecanismos nacionais e europeus e travar, juntamente com as partes interessadas, o combate ao racismo na UE. Para recolher em toda a União os dados e as informações necessários, o EUMC criou a Rede de Informação sobre o Racismo e a Xenofobia, RAXEN, composta por organizações parceiras em cada um dos Estados-Membros. A sede do EUMC está situada em Viena, Áustria.

## Identificar e desenvolver prioridades estratégicas

O Conselho de Administração estabelece os objectivos e a estratégia do EUMC e determina o seu Programa de Trabalho anual. Adota também o seu orçamento, nomeia o Director e aprova o relatório anual. Em 2006, o Conselho de Administração teve três reuniões. A actividade do EUMC é supervisionada pela sua Comissão Executiva. A Comissão Executiva reuniu sete vezes em 2006.<sup>2</sup> As prioridades da actividade do EUMC centraram-se na recolha de dados, na investigação, na comunicação e na cooperação, com a finalidade de ajudar a UE a desenvolver políticas e práticas contra o racismo .

## Financiamento da actividade do EUMC

O EUMC é financiado pela União Europeia. Por isso, a transparência e a responsabilidade são de extrema importância para o EUMC. Em 2006, o orçamento do EUMC foi de 8,9 milhões de euros.<sup>3</sup>

## Trabalhar no EUMC

Em 2006, o pessoal do EUMC era constituído por 37 funcionários do quadro que trabalhavam na Direcção e em três unidades distintas: Pesquisa e Compilação de Dados, Relações Externas e Comunicação e Administração. O EUMC recruta o seu pessoal em toda a UE. O Observatório é dirigido por um Director nomeado

<sup>1</sup> O EUMC foi criado pelo Regulamento (CE) n.º 1035/97 do Conselho de 2 de Junho de 1997 (JO L 151, 10.06.1997),

<sup>2</sup> Ver no Anexo A a lista dos membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva.

<sup>3</sup> Para mais detalhes, ver o Anexo B

pelo Conselho de Administração, que é responsável pela elaboração e execução do programa de actividades anual do Observatório e pela sua administração no dia-a-dia.<sup>4</sup> Em 2006, o EUMC proporcionou pela primeira vez a jovens licenciados a possibilidade de adquirir experiência de trabalho no domínio do combate ao racismo através de um estágio.<sup>5</sup>



**Pessoal do EUMC**

<sup>4</sup> Para mais detalhes, ver o Anexo A

<sup>5</sup> Ver no Anexo A o organigrama do EUMC

# Compreender a extensão do racismo

Desde a sua criação, o EUMC tem procurado apoiar a União Europeia na sua compreensão do âmbito e da extensão do racismo, da xenofobia e do anti-semitismo. Procura fazê-lo, principalmente, através da melhoria da quantidade e da qualidade dos dados e da informação disponível ao nível da União Europeia, a fim de contribuir para políticas mais eficazes. Estes dados e informações constituem a base de grande parte da sua investigação e análise comparativa. Os seus dados e informações contribuem para o conhecimento disponível a nível internacional e para organizações na União Europeia e fora dela. Gradualmente, o EUMC tem vindo a compilar dados e informações que anteriormente não estavam disponíveis ao nível europeu e, em alguns casos, ao nível nacional. Os outros capítulos do relatório evidenciam como os dados e informações e os métodos utilizados pelo EUMC para os recolher têm influenciado o desenvolvimento da recolha de dados por outras organizações internacionais e contribuído para estabelecer normas para a recolha de dados a nível nacional e internacional. O EUMC continuou a trabalhar para melhorar as orientações para a recolha de dados e para sensibilizar os decisores políticos para os seus benefícios. Como revela a informação abaixo, em 2006 o EUMC este activo numa série de áreas, recolhendo dados sobre a discriminação racial nos domínios do emprego, da educação e da habitação, acompanhando a evolução da legislação e dando uma panorâmica da situação dos crimes e da violência racistas. Este conjunto de dados forneceu à União uma visão e uma análise comparativa do racismo.

## Recolha de dados e informação através dos pontos focais nacionais da Rede Europeia de Informação sobre o Racismo e a Xenofobia (RAXEN)

O EUMC criou em 2000 a Rede Europeia de Informação sobre o Racismo e a Xenofobia (RAXEN). Trata-se de uma rede de pontos focais nacionais em cada um dos Estados-Membros da UE contratados pelo EUMC para recolher dados e informação sobre a situação relativa ao racismo, à xenofobia e a formas associadas de intolerância. A recolha de dados incide principalmente na discriminação racial e étnica no emprego, no ensino e na habitação. A RAXEN informa igualmente sobre a evolução da legislação relativa ao combate à discriminação e recolhe dados oficiais e não oficiais sobre violência e crimes racistas, com especial atenção a manifestações de anti-semitismo e islamofobia. As "boas práticas" e as iniciativas positivas de combate ao racismo dos governos da sociedade civil são também postas em relevo nos relatórios RAXEN.

## Actividades RAXEN em 2006

Os membros da rede RAXEN contribuem regularmente para o EUMC através de múltiplos instrumentos de informação:

- Os Boletins RAXEN são publicados de dois em dois meses e contêm informação sobre a evolução política, importantes estudos e sondagens, dados estatísticos e outras matérias e servem para alimentar o Boletim do EUMC e para manter actualizada a sua InfoBase.
- Um estudo sobre as tendências e a evolução do combate à discriminação racial e étnica e da promoção da igualdade cobrindo o período de 2000 a 2005 forneceu a informação de base necessária ao relatório comparativo do EUMC sobre esta matéria.
- O principal relatório anual de compilação de dados foi utilizado para elaborar o relatório anual do EUMC sobre a situação em matéria de racismo e xenofobia na UE e para actualizar a sua InfoBase. Os relatórios nacionais deste ano centraram-se no impacto da Directiva relativa à igualdade racial.
- Foi igualmente publicado um curto relatório sobre processos judiciais relativos a discriminação racial e étnica. Este material será publicado na InfoBase do EUMC. Um segundo relatório abordou as acções de sensibilização relativas a projectos destinados a melhorar a participação dos imigrantes na vida social e a promover a diversidade e a igualdade. Os resultados serão apresentados em 2007, o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, sob a forma de um compêndio de "boas práticas" seleccionadas na InfoBase do EUMC.

Realizaram-se em 2006 duas reuniões com os pontos focais nacionais da RAXEN. O objectivo principal destas reuniões foi a discussão de questões relativas à recolha de dados, mas também o intercâmbio de informação sobre a situação actual nos Estados-Membros da UE e a evolução da legislação e das acções relativas ao combate à discriminação. Nestas reuniões, os autores do relatório anual do EUMC têm a oportunidade de discutir aprofundadamente com os pontos focais nacionais o conteúdo e a forma da informação e de trocar experiências relativas à recolha e análise de dados.

No início de 2006, foi concluída uma profunda revisão do sistema de recolha de dados do EUMC e os seus resultados foram apresentados ao Conselho de Administração do EUMC em Março. Foram adoptadas as principais recomendações relativas aos termos de referência e às especificações técnicas do convite internacional à apresentação de propostas lançado pela RAXEN em 2006.

## Aumentar a capacidade de recolha de dados nos países em fase de adesão e nos países candidatos

O EUMC participa em múltiplos projectos tendentes a aumentar a capacidade das organizações para recolherem dados relativos ao racismo nos países em fase de adesão e nos países candidatos. O EUMC contribuiu em 2006 para este objectivo desenvolvendo três importantes projectos financiados pela DG Alargamento:

- Em 2003, o PHARE-RAXEN, envolvendo os oito países em fase de adesão da Europa Central e Oriental.
- Em 2005-06, o RAXEN\_BR, com os então países em fase de adesão Roménia e Bulgária.
- Em 2006-07, o RAXEN\_CT, com os países candidatos Croácia e Turquia.

Estes projectos têm dois objectivos: Por um lado, familiarizar as organizações nacionais com a estrutura da rede RAXEN, para que possam adquirir aptidões e experiência em recolha de dados e informação sobre as questões do racismo, da xenofobia e das intolerâncias associadas. Por outro lado, desenvolver as capacidades das organizações da sociedade civil, através de acções de sensibilização, de formação e de desenvolvimento de capacidades, para promover uma melhor compreensão das políticas da UE relativas à discriminação racial e étnica. Em 2006, as organizações seleccionadas na Bulgária, na Roménia, na Croácia e na Turquia receberam formação e recolheram dados e informações com base nas orientações comuns da RAXEN, tendo apresentado relatórios sobre a situação nos seus países. Além disso, realizou-se em Sófia, em Setembro de 2006, um seminário internacional sobre recolha de dados e acção policial relativa às minorias. O evento contou com a participação de representantes das autoridades governamentais e policiais, assim como de organizações da sociedade civil. Outro seminário internacional teve lugar em Outubro de 2006, em Bucareste, sobre recolha de dados e a transposição da Directiva relativa à igualdade racial. Ambos os eventos tiveram a participação de representantes das autoridades governamentais e policiais, assim como de organizações da sociedade civil.

## Disponibilização ao público de recursos documentais

O EUMC é responsável não só por promover relatórios e estudos sobre o racismo e intolerâncias associadas mas também por disponibilizar o livre acesso a recursos documentais. Ao fim de dois anos de preparação, o EUMC lançou em 2006 uma base de dados em linha, a "InfoBase EUMC", contendo dados e informações de base e contextuais relativos a cada um dos 27 Estados-Membros da UE sobre as questões do racismo, da xenofobia e das intolerâncias associadas. Está em curso o trabalho de desenvolvimento, em conjunto com outras organizações como a OSCE/ODIHR e o Conselho da Europa, de um *thesaurus* para indexação de temas.

## Investigação e análise

A recolha de dados através da RAXEN pôs em evidência a escassez de dados directamente comparáveis. Para melhorar a comparabilidade, assim como a recolha de dados secundários através da RAXEN, o EUMC deu início a projectos de investigação com vista a obter dados primários originais e comparáveis sobre o racismo e a discriminação.

Foram publicados ao longo de 2006 vários relatórios de investigação contendo informação tanto da RAXEN como de investigação primária. Estes relatórios permitem fazer comparações entre actividades em diferentes Estados-Membros.

Foi publicado em 2006 o quinto de uma série de relatórios comparativos, desta vez relativo à habitação. O relatório, intitulado "Migrantes, Minorias e Habitação" baseia-se em informação fornecida pelos pontos focais nacionais da RAXEN nos 15 Estados-Membros. Revela que em toda a UE-15 mecanismos semelhantes de desfavorecimento e de discriminação afectam os migrantes e as minorias, tais como a recusa de acesso a alojamento com base na cor da pele do candidato, a imposição de condições restritivas no acesso à habitação social e mesmo agressões físicas visando afastar minorias de certos bairros. O relatório apresenta exemplos de resistência a combater estas formas de discriminação por parte de algumas autoridades públicas, mas assinala igualmente um crescente conjunto de boas práticas das autoridades no combate à discriminação no sector da habitação.

O relatório "Roma and Travellers in Public Education" (As comunidades Roma e Traveller no ensino público), também baseado em dados fornecidos pela RAXEN, apresenta provas de que os alunos dessas etnias são directa e sistematicamente sujeitos a discriminação e exclusão em todos os Estados-Membros da UE. Revela ainda que, de uma maneira geral, não estão disponíveis dados oficiais actualizados relativos à participação dos Roma e dos Traveller no ensino.

Um projecto baseado em investigação de base foi o estudo-piloto sobre as experiências de racismo e discriminação dos migrantes na UE. O estudo baseou-se em dados de estudos nacionais efectuados entre 2002 e 2005 na Bélgica, na Alemanha, na Grécia, em Espanha, em França, em Itália, no Luxemburgo, nos Países Baixos, na Áustria, em Portugal e no Reino Unido. No total, mais de 11 000 inquiridos com origem migrante responderam a perguntas sobre as suas experiências de discriminação. O estudo revela que um número significativo de migrantes em todos aqueles 12 países têm experiências subjectivas de práticas discriminatórias nas suas vidas quotidianas. Em termos metodológicos, o estudo permitiu ao EUMC avançar para uma recolha de dados mais sistemática sobre as experiências de discriminação das minorias étnicas. O estudo mostra também a necessidade de, no futuro, assegurar que a investigação é efectuada utilizando uma abordagem comum que se aplique simultaneamente nos países participantes, a fim de se obter um elevado grau de comparabilidade dos resultados finais.

Desde 2000, o EUMC recolhe todos os dados e informações disponíveis sobre o racismo e a xenofobia nos Estados-Membros da UE e, a partir de 2002, tem dado atenção especial ao anti-semitismo. Em 2006, o EUMC complementou o seu relatório de 2004 sobre o anti-semitismo com um documento de trabalho contendo dados estatísticos actualizados intitulado "Antisemitism: Summary overview of the situation in the European Union 2001-2005" (Anti-semitismo: Síntese da situação na União Europeia em 2001-2005). Os dados disponíveis indicam um aumento da actividade anti-semítica em alguns Estados-Membros da UE nos últimos anos, incluindo incidentes que vão desde cartas insultuosas até fogo posto.

Em 2004, o EUMC solicitou aos PFN informações sobre a situação das comunidades muçulmanas nos Estados-Membros no período 2004-2005. Com base nessas informações, o EUMC efectuou uma análise sobre "Muslim Communities in the EU: Manifestations of Islamophobia" (Comunidades muçulmanas na UE: Discriminação e Islamofobia", publicada no final de 2006. O relatório apresenta os dados disponíveis relativos à discriminação que afecta os muçulmanos no emprego, no ensino e na habitação. As manifestações de islamofobia vão desde ameaças verbais até agressões físicas a pessoas e bens. O relatório salienta que a extensão e a natureza da discriminação e dos incidentes islamofóbicos contra muçulmanos europeus continuam mal documentados e são insuficientemente notificados. O relatório do EUMC recomenda, portanto, que os Estados-Membros melhorem a informação sobre esses incidentes e tomem medidas para combater de forma mais eficaz a discriminação e o racismo. O relatório inclui também iniciativas e propostas de acção política por parte dos governos dos Estados-Membros da UE e das instituições europeias para o combate à islamofobia e para promover a integração e adverte que as políticas de coesão da Comunidade devem basear-se no respeito dos direitos fundamentais da União Europeia (que incluem a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e a Convenção europeia para a Protecção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais).

Paralelamente a este relatório, o EUMC promoveu um estudo separado mas complementar intitulado "Perceptions of Discrimination and Islamophobia: Voices from members of Muslim communities in the European Union" (Percepções de discriminação e islamofobia: Vozes de membros de comunidades muçulmanas na União Europeia). O objectivo era permitir um conhecimento mais profundo do modo como os muçulmanos percebem o fenómeno da islamofobia e como este afecta as suas comunidades. O relatório constata igualmente que os próprios muçulmanos têm de se esforçar mais por se envolverem no conjunto da sociedade, por superar os obstáculos e as dificuldades que se lhes deparam e por assumir maior responsabilidade pela sua integração. Os investigadores entrevistaram muçulmanos pertencentes a grupos e organizações comunitárias em dez Estados-Membros da UE com populações muçulmanas significativas. Este relatório foi publicado conjuntamente com o relatório sobre os muçulmanos na União Europeia no final de 2006.



## Comparabilidade dos dados

Um dos objectivos do trabalho de investigação realizado pelo EUMC é melhorar a comparabilidade dos dados entre os Estados-Membros. O esforço de melhoria da comparabilidade pode incidir a diferentes níveis. Em primeiro lugar, os relatórios comparativos, como o relativo à habitação publicado em 2006, contribuem para determinar quais os dados disponíveis nos vários Estados-Membros, identificando as lacunas, explicando os motivos do *défice* de comparabilidade, elaborando material descritivo e quantitativo para explicar as diferenças entre os contextos nacionais e as suas implicações para a actual falta de comparabilidade entre dados relativos à discriminação nos Estados-Membros.

Em segundo lugar, o EUMC concebe e executa projectos de investigação sobre vários aspectos do racismo e da discriminação promovendo a sua comparabilidade, isto é, utilizando metodologia comum que é aplicada nos Estados-Membros a fim de produzir dados de natureza comparável sobre a discriminação. Exemplo disto é o estudo-piloto sobre as experiências das vítimas de crimes racistas, que decorreu em 2006 e será publicado em 2007.

Em terceiro lugar, os relatórios do EUMC têm contribuído para sensibilizar para a necessidade de convergência dos procedimentos administrativos dos Estados-Membros, dos métodos de recolha de dados e das definições utilizadas por cada um, de modo a que os dados produzidos por entidades oficiais possam tornar-se intrinsecamente mais comparáveis. Neste processo, o EUMC cooperou também, ao longo de 2006, com organismos como o Eurostat e outros grupos de trabalho competentes da Comissão. Por exemplo, em 2006 o EUMC contribuiu para duas reuniões do grupo de missão do Eurostat sobre "Estatísticas sobre crime, vitimização e justiça criminal", realizadas em Março e Outubro de 2006, no Luxemburgo. As reuniões tiveram por objectivo desenvolver a harmonização da recolha de dados e da notificação sobre estatísticas de justiça criminal na Europa. O EUMC participou igualmente em reuniões do grupo de trabalho da Comissão sobre a recolha de dados destinados à avaliação da extensão e do impacto da discriminação e do grupo de referência sobre o Manual europeu de recolha de dados em matéria de discriminação, realizadas em Bruxelas em Setembro e Novembro. O resultado desta última foi a produção do *European Handbook on Equality Data* (Manual europeu sobre a recolha de dados em matéria de igualdade),<sup>6</sup> elaborado a partir das experiências de recolha de dados do EUMC, a fim de sensibilizar os decisores políticos para a necessidade de melhores dados.

<sup>6</sup> *European Handbook on Equality Data - Why and how to build a national knowledge base on equality and discrimination on the grounds of racial and ethnic origin, religion and belief, disability, age and sexual orientation* (Manual europeu sobre a recolha de dados em matéria de igualdade - Como e porquê criar uma base nacional de conhecimento sobre a igualdade e a discriminação em razão da origem racial ou étnica, da religião ou crença, da deficiência, da idade ou da orientação sexual), Comissão Europeia/Ministério do Trabalho da Finlândia, Fevereiro de 2007



## Apoiar políticas eficazes contra o racismo

Nos últimos anos, registaram-se importantes progressos no combate à discriminação e na promoção dos objectivos da igualdade e da dignidade para todos os que vivem na UE. A maior parte dos Estados-Membros transpôs as directivas relativas à igualdade racial e à igualdade no emprego e criou órgãos especializados para promover a igualdade de tratamento. A Comissão Europeia fez progressos significativos nas suas políticas e medidas nos domínios do combate à discriminação e dos direitos fundamentais. O empenho em promover progressos nestes domínios está reflectido na criação de um Grupo de Comissários pelos Direitos Fundamentais, o Combate à Discriminação e a Igualdade de Oportunidades e a ampliação do mandato do EUMC para se tornar na Agência dos Direitos Fundamentais da UE. O Parlamento Europeu promoveu firmemente a agenda do combate à discriminação e dos direitos fundamentais: constituiu um intergrupo anti-racismo e diversidade, para ajudar a promover a luta contra o racismo, e aprovou várias resoluções importantes em 2006.<sup>7</sup>

O EUMC cooperou activamente com estas estruturas e mecanismos a nível comunitário e nacional. A recolha e análise de dados pelo EUMC coloca a União Europeia em melhor posição para conceber políticas e práticas, tomar medidas através de mecanismos nacionais e europeus e travar, juntamente com as partes interessadas, o combate ao racismo na UE. As instituições da UE têm utilizado crescentemente o trabalho do EUMC nas suas relações externas quando debatem com parceiros externos as questões do racismo, da xenofobia e do anti-semitismo.<sup>8</sup>

As conclusões e pareceres do EUMC contidos nesses relatórios contribuíram para o processo de tomada de decisões da UE e para informar o trabalho do Parlamento Europeu, do Conselho, da Comissão e dos órgãos consultivos: o Comité das Regiões e o Comité Económico e Social Europeu. Para chegar ao nível nacional, o EUMC mantém ligações directas com os departamentos governamentais competentes da UE, através de uma rede de agentes de ligação responsáveis pelas actividades de combate ao racismo nos respectivos países. O EUMC coopera com organizações intergovernamentais de direitos humanos para reforçar a acção contra o racismo e assegurar a coordenação de esforços. As organizações da sociedade civil dão um importante contributo para o trabalho do EUMC - tanto integrando a rede RAXEN como através do programa de mesas redondas do EUMC.

7 Nomeadamente, a Resolução do Parlamento Europeu sobre uma estratégia-quadro em prol da não discriminação e da igualdade de oportunidades para todos (2005/2191 (INI)); ou a resolução em resposta à Comunicação da Comissão - Agenda Comum para a Integração - Enquadramento para a integração de nacionais de países terceiros na União Europeia (COM(2005)0389).

8 Por exemplo: no diálogo com a Rússia e a China sobre os direitos humanos; no diálogo transatlântico com os EUA; no seminário CE-Israel sobre a luta contra o racismo e a xenofobia



Reuniões do EUMC com a rede de agentes de ligação dos Estados-Membros da UE

## Aconselhamento das instituições da UE e dos Estados-Membros

Integrar o combate à discriminação e ao racismo nas políticas comunitárias tem sido o objectivo central do trabalho do EUMC com as instituições da UE. Grande parte do trabalho do EUMC em 2006 foi destinado a informar as políticas e estratégias da UE para a promoção da igualdade, do combate à discriminação e da inclusão social. Outra importante vertente das actividades do EUMC relaciona-se com o Programa de Haia, destinado a reforçar a UE como um espaço comum de liberdade, segurança e justiça.

### Promover a igualdade, o combate à discriminação e a inclusão social

*Impacto da Directiva relativa à igualdade racial:* O EUMC contribuiu para o primeiro relatório da Comissão sobre a aplicação da Directiva relativa à igualdade racial (Outubro de 2006).<sup>9</sup> A Comunicação da Comissão fez eco das preocupações do EUMC de que a escassez de dados étnicos impede uma monitorização adequada da eficácia da legislação contra a discriminação. A utilização de acção positiva foi outro dos aspectos centrais da Comunicação. Os relatórios do EUMC chamaram a atenção para o facto de que assegurar a igualdade na prática pode requerer medidas específicas ("acção positiva"), para compensar as desvantagens associadas à origem racial ou étnica. Em 2007, o EUMC continuará a analisar de que modo a acção positiva pode assegurar a igualdade a grupos desfavorecidos, incluindo os jovens.

<sup>9</sup> Comissão Europeia (COM(2006) 643): Aplicação da Directiva 2000/43/CE do Conselho, de 29 de Junho de 2000, que aplica o princípio da igualdade de tratamento entre as pessoas, sem distinção de origem racial ou étnica

*Melhorar a recolha de dados:* Uma constatação fundamental em todos os domínios do trabalho do EUMC é a necessidade de os Estados-Membros desenvolverem sistemas e mecanismos mais eficazes para a recolha, registo e avaliação dos dados e informações relativos ao racismo e à xenofobia. Em sinal de uma crescente sensibilização para esta necessidade, alguns Estados-Membros estão a encarar mais favoravelmente o registo da origem étnica/nacional. Em 2006, o EUMC foi convidado para falar sobre esta questão em vários seminários de alto nível, nomeadamente no Centro de Análise Estratégica, uma organização dirigida pelo Primeiro-Ministro francês. O EUMC participou igualmente em reuniões do grupo de trabalho da Comissão sobre a recolha de dados destinados à avaliação da extensão e do impacto da discriminação e do grupo de referência sobre o Manual europeu sobre a recolha de dados em matéria de igualdade. O Manual (a publicar em 2007) reúne a experiência do EUMC na recolha de dados e irá fornecer aos decisores políticos informação sobre a forma de criar mecanismos eficazes de recolha de dados em matéria de discriminação.<sup>10</sup>

*O combate à discriminação começa ao nível local:* As autoridades locais têm um papel determinante na criação de uma sociedade inclusiva, baseada no respeito mútuo e na igualdade de oportunidades para todos. O EUMC, em cooperação com o Comité das Regiões (CdR), deu início ao projecto da rede de comunidades locais, que visa atrair a contribuição das autoridades locais e regionais para o combate à discriminação. O projecto reúne cidades europeias que têm uma forte presença de população muçulmana para o intercâmbio de boas práticas em matéria de integração dessas populações ao nível local. Em 2007, o projecto irá completar e actualizar o anterior relatório do EUMC sobre a situação das comunidades islâmicas nas cidades europeias. Conjuntamente com o CdR e a cidade de Viena, o EUMC realizou uma conferência sobre o papel das autoridades regionais e locais na aplicação das políticas de combate à discriminação (Março de 2006). A conferência identificou as melhores práticas no combate à discriminação e no reforço da inclusão social. Os debates e os comentários do EUMC foram integrados no parecer do CdR de 15 de Junho de 2006.<sup>11</sup>

*Luta contra a exclusão dos Roma:* Os Roma estão entre os grupos mais vulneráveis ao racismo na UE, como é amplamente documentado nos relatórios do EUMC. O EUMC está empenhado, juntamente com a Comissão da UE e outras partes interessadas, em identificar políticas e estratégias para melhorar esta situação. O EUMC apresentou as constatações da sua publicação de 2006 sobre as comunidades Roma e Traveller no ensino público à Comissão e em reuniões de peritos, assim como numa conferência da Rede Europeia contra o Racismo. Desde o seu relatório sobre o acesso das mulheres Roma aos cuidados de saúde (2003), o EUMC tem colaborado com redes de mulheres Roma sobre os problemas específicos que estas enfrentam. Este trabalho serviu de base a uma resolução do Parlamento Europeu (Abril de 2006).<sup>12</sup>

## **Promover a liberdade, a segurança e a justiça**

*Incorporar o combate à discriminação nas políticas de integração:* Os "Princípios básicos comuns em matéria de integração", aprovados pelo Conselho

10 Comissão Europeia / Ministério do Trabalho da Finlândia: European Handbook on Equality Data (Manual europeu sobre a recolha de dados em matéria de igualdade) (Fevereiro de 2007)

11 Comité das Regiões (CONST-IV-001): Parecer de 15 de Junho de 2006 sobre a Resolução do Parlamento Europeu sobre a protecção das minorias e as políticas de combate à discriminação numa Europa alargada

12 Resolução do Parlamento sobre a situação das mulheres romanichéis na União Europeia (2005/2164(INI))

no contexto do Programa de Haia, reconhecem que a participação e a igualdade são essenciais para uma boa integração dos migrantes. As actividades do EUMC em 2006 reforçaram o argumento de que as políticas de integração têm de ser complementadas com medidas que derrubem as barreiras discriminatórias. O EUMC participou no Seminário Europeu sobre a integração dos imigrantes no mercado do trabalho, em Madrid, organizado pelos Estados-Membros da UE e co-financiado pela Comissão Europeia (INTI), com o objectivo de trocar experiências e boas práticas nas políticas de integração nos diferentes Estados-Membros. O EUMC fez uma referência específica à gestão da diversidade e às medidas de combate à discriminação, com base no seu próprio trabalho. A Mesa Redonda Europeia do EUMC (Outubro de 2006), realizada em Helsínquia com o apoio da Presidência finlandesa da UE, reuniu grupos da sociedade civil e decisores políticos numa discussão sobre a incorporação do combate à discriminação nas políticas de integração. A competência especializada do EUMC foi também convocada para identificar estratégias específicas para a integração no mercado do trabalho. O EUMC participou no Fórum Europeu sobre a integração no local de trabalho e na sociedade e integrou um grupo de trabalho que desenvolveu indicadores e instrumentos de avaliação da integração e das políticas de combate à discriminação.

*Uma resposta europeia comum aos crimes racistas:* O racismo constitui um problema multifacetado, que requer dos dirigentes políticos e da sociedade uma ampla gama de medidas preventivas e correctivas, que incluem mecanismos de direito penal. Em 2001, a Comissão da UE propôs legislação comum para assegurar que os comportamentos racistas sejam efectivamente punidos na UE: a decisão-quadro sobre o combate ao racismo e à xenofobia, que ainda aguarda a aprovação do Conselho. Em 2006, o EUMC, juntamente com a Comissão e a Presidência austríaca da UE, co-organizou um seminário de peritos para facilitar discussões sobre a decisão-quadro. O Parlamento Europeu, numa resolução de 2006, reiterou o seu apoio à decisão-quadro.<sup>13</sup> Estas actividades permitiram à Presidência alemã, em 2007, reabrir as negociações sobre esta importante medida legislativa.

O EUMC participou na 2.ª reunião europeia de serviços policiais da UE e países terceiros sobre a "Luta contra o extremismo/terrorismo de direita" e apresentou o seu trabalho sobre a violência racista e a acção policial contra os crimes racistas. O EUMC fez igualmente uma apresentação na conferência internacional de Paris "Segurança europeia: um panorama em mudança", sobre os impactos da discriminação étnica nas comunidades migrantes nos Estados-Membros da UE. O EUMC interveio no 14.º seminário europeu de altos funcionários de polícia, apresentando o seu trabalho sobre a acção policial contra crimes racistas e realçando a importância da diversidade étnica na polícia.

*Promoção do respeito dos direitos fundamentais:* Em 2006, a "crise das caricaturas de Maomé" desencadeou um aceso debate sobre o equilíbrio entre liberdade de expressão e respeito pela diversidade. O EUMC, em cooperação com a Comissão e a Presidência austríaca da UE, promoveu uma conferência destinada a profissionais da comunicação social da região EUROMED (UE, Norte de África e Médio Oriente), para os sensibilizar para as questões da liberdade de expressão e dos conteúdos racistas nos meios de comunicação social. O equilíbrio entre medidas de

<sup>13</sup> Resolução sobre uma estratégia-quadro de combate à discriminação e igualdade de oportunidades para todos (2005/2191(INI))

segurança e direitos humanos foi outro tema de intenso debate. O EUMC participou em reuniões no Parlamento Europeu para discutir a questão da caracterização étnica (isto é, a prática policial de dar mais atenção à "raça" ou origem étnica do que ao comportamento ou à descrição do suspeito). Em 2007, o EUMC apresentará um relatório sobre esta questão.

## Trabalhar com parceiros

O EUMC cooperou com organizações intergovernamentais de direitos humanos para desenvolver sinergias e partilhar experiências no combate ao racismo a nível internacional. As organizações não governamentais são também parceiros importantes no combate ao racismo. Têm um papel fundamental na sensibilização, no apoio às vítimas de racismo e no acompanhamento da situação no terreno.

## Conselho da Europa e outras organizações internacionais

*Conselho da Europa:* O EUMC manteve uma estreita relação de trabalho com a Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância (CERI) e cooperou intensamente com as direcções-gerais do Conselho da Europa. O EUMC forneceu aos serviços do Conselho da Europa dados sobre racismo e xenofobia ao nível da UE, que serviram de base aos seus relatórios e documentos normativos, tais como a Recomendação Geral da CERI relativa ao combate ao racismo na e através da escola e a Recomendação Geral relativa ao combate à discriminação racial na acção policial (a publicar em 2007). A situação dos Roma é uma preocupação comum ao Conselho da Europa, à OSCE e ao EUMC. Numa conferência de alto nível realizada em Bucareste (Maio de 2006), as três organizações procuraram melhorar a aplicação das políticas nacionais relativas aos Roma.

*Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE) e Organização das Nações Unidas (ONU):* O Gabinete das Instituições Democráticas e dos Direitos Humanos (ODIHR) da OSCE é outro parceiro importante do EUMC. O EUMC e o ODIHR trocaram frequentemente informações e experiências relativas a anti-semitismo, intolerância contra muçulmanos e crimes de ódio. Durante a reunião da OSCE, em 2006, sobre "a implementação da dimensão humana", a maior conferência sobre direitos humanos da Europa, o EUMC organizou um evento paralelo sobre islamofobia e, na reunião da OSCE/ODIHR em Viena sobre "a implementação da tolerância", fez uma intervenção de fundo sobre a necessidade de dados relativos aos crimes de ódio na Europa.

O EUMC trabalhou igualmente com agências da ONU, em especial o Alto Comissariado para os Direitos do Homem (ACDH). O ACDH consultou o EUMC para a elaboração do seu documento sobre os desafios emergentes no combate ao racismo desde a Conferência Mundial contra o Racismo de 2001. O EUMC apresentou os seus estudos-piloto sobre as vítimas numa reunião conjunta da Comissão Económica para a Europa e do Gabinete para a Droga e a Criminalidade das Nações Unidas sobre "Estatísticas da criminalidade".



## Cooperação com a sociedade civil e mesas redondas

*Programa europeu de mesas redondas e RAXEN:* O EUMC organiza uma mesa redonda europeia e apoia mesas redondas nacionais em que estabelece um diálogo estruturado com organizações da sociedade civil. Este permitiu ao EUMC, em 2006, escutar as preocupações da sociedade civil sobre múltiplos temas, como a discriminação e as medidas contra o terrorismo.<sup>14</sup> AS ONG são igualmente uma importante fonte de informação para a rede RAXEN.

*Empenhado em expandir a cooperação com a sociedade civil:* Dado o papel central das ONG no combate ao racismo, o EUMC irá expandir as suas actividades com a sociedade civil. Em 2007, realizará uma consulta sobre a melhor forma de integrar no seu trabalho as preocupações da sociedade civil. O EUMC apresentou documentos sobre a sua metodologia de recolha de dados e sobre questões de comparabilidade dos dados e problemas relativos à recolha de dados sobre violência e crimes racistas na 11.ª Conferência Internacional Metropolis: "Paths and Crossroads: Moving People, Changing Places" (Caminhos e encruzilhadas: pessoas em trânsito, mudar de lugar), em Lisboa.



Copyright: EUMC

Mesa redonda europeia do EUMC em 2006, em Helsínquia

<sup>14</sup> Em 2006, o EUMC apoiou mesas redondas nacionais na Alemanha, em Espanha e nos Países Baixos

# Sensibilizar para as questões do racismo e da xenofobia

O EUMC considera a sensibilização como uma componente essencial do seu apoio às políticas contra o racismo e a xenofobia. Estudos indicam que os preconceitos contra migrantes e minorias têm frequentemente por base o pouco ou nenhum conhecimento da realidade. A comunicação, os meios de comunicação social e a informação ao público são vistas, portanto, como instrumentos para influenciar esses preconceitos, para sensibilizar sobre as questões do racismo e da xenofobia na UE, para melhorar a divulgação da informação do EUMC e para produzir maior impacto em segmentos específicos das audiências.

O EUMC informa e sensibiliza o público através de vários canais:

- Publicações
- O sítio Web do EUMC (<http://eumc.europa.eu>)
- Grupos de visitantes
- Cooperação com parceiros e com a sociedade civil
- Colaboração com os meios de comunicação social
- Formação e sensibilização de jornalistas

## Publicações e divulgação

Em 2006, o EUMC publicou 9 relatórios (e 15 estudos temáticos por país), 3 edições da revista "Equal Voices" e 6 boletins.<sup>15</sup> Tal como anteriores publicações do EUMC, todas estas estão disponíveis em linha no sítio Web do EUMC e, na maior parte dos casos, também em versão impressa. O EUMC distribui as suas publicações e outro material de informação em conferências e seminários de peritos e a grupos de visitantes, e envia-as também pelo correio gratuitamente, mediante pedido. Todas as publicações são anunciadas no Boletim do EUMC e através de mensagens de correio electrónico enviadas a uma longa lista de destinatários (endereços individuais em departamentos governamentais, instituições da UE, organizações internacionais, ONG, etc.). As publicações principais são igualmente anunciadas através de um comunicado de imprensa. O EUMC editou um folheto informativo ("Selected Publications from 2004-2006") com um panorama geral da sua actividade.

Em 2006, o EUMC lançou um instrumento em linha de apoio a pessoas que escrevem sobre ou trabalham com questões ligadas ao racismo e aos direitos humanos: a nova "InfoBase EUMC" destina-se a fornecer ao público informação imparcial sobre o racismo na UE e contém uma caracterização de cada Estado-Membro da UE e secções dedicadas à educação, ao emprego, à habitação, à violência e crimes racistas e a questões jurídicas.

<sup>15</sup> Ver no Anexo C uma lista de todas as publicações do EUMC



## Sítio Web

O sítio Web do EUMC dá uma panorâmica das funções e actividades da agência, com referência específica às publicações do EUMC e às actividades da rede RAXEN e uma secção de imprensa. Em 2006, o sítio Web do EUMC teve 371 200 visitantes (2005: 289 000), ou seja, no total, uma média diária de 1017 visitantes (2005: 850). A publicação mais vezes descarregada em 2006 foi o relatório anual, seguida do relatório sobre os muçulmanos na UE.<sup>16</sup>

## Grupos de visitantes

O EUMC oferece ao público a possibilidade de visitar as suas instalações e assistir a uma apresentação do seu trabalho e das questões relativas ao seu mandato. Em 2006, foram recebidos cerca de 500 visitantes, principalmente funcionários das administrações públicas dos Estados-Membros da UE, diplomatas, políticos europeus, membros de ONG especializadas e de organismos que trabalham pela igualdade, grupos de estudantes, investigadores e académicos.

## Cooperação com parceiros e com a sociedade civil

Além das suas próprias iniciativas e actividades, o EUMC apoia outras acções de sensibilização sobre o racismo e fenómenos associados. O EUMC apoia a campanha da Comissão da UE "Pela Diversidade. Contra a Discriminação" e o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, em 2007, e designou peritos para integrarem os órgãos consultivos destas iniciativas. O EUMC cooperou com

<sup>16</sup> Ver no Anexo E uma lista detalhada de descarregamentos



as Nações Unidas, o Governo alemão, o Parlamento Europeu e a FIFA (Fédération Internationale de Football Association) no apoio às acções contra o racismo durante o Campeonato do Mundo de Futebol 2006, que culminou com os Dias contra o Racismo, nos quartos-de-final. O EUMC emitiu uma série de comunicados de imprensa em conjunto com os seus parceiros, incluindo a Comissão Europeia, a OSCE e o Comité das Regiões.



Pela Diversidade Contra a Discriminação



2007 — European Year of Equal Opportunities for All

2007 – Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos

## Colaboração com os meios de comunicação social

A liberdade de expressão foi duramente conquistada e faz parte dos princípios e valores fundadores da UE e os meios de comunicação social têm um papel central neste contexto. Alguns estudos indicam também que os meios de comunicação social moldam as percepções. Os meios de comunicação social têm, portanto, um papel fundamental enquanto canais através dos quais o EUMC sensibiliza a opinião pública para as questões do racismo e da xenofobia e divulga os resultados do seu trabalho. Por um lado, o EUMC colabora com os meios de comunicação social com vista à promoção de uma informação mais completa e fundamentada sobre a situação dos migrantes e das minorias étnicas na União Europeia. Por outro lado, os meios de comunicação social são igualmente um alvo da sensibilização para as questões do racismo, através, por exemplo, de conferências e seminários de formação para jornalistas.

A comunicação social é vista como um instrumento para a transmissão das mensagens anti-racistas do EUMC a um público mais amplo. Em 2006, a cobertura dos relatórios do EUMC e as entrevistas da Presidente e da Directora do EUMC foram frequentes e geralmente de boa qualidade. A análise feita pelo EUMC à comunicação social revela que o Relatório Anual, por exemplo, foi referido pelo menos 170 vezes na comunicação social europeia e que o relatório sobre os muçulmanos na UE foi citado cerca de 500 vezes.

A principal via de comunicação escrita do EUMC com a comunicação social são os comunicados de imprensa e, no caso dos relatórios mais extensos, as sinopses para a comunicação social. Em 2006, foram emitidos 16 comunicados de imprensa.<sup>17</sup> Os comunicados de imprensa acompanham o lançamento de importantes relatórios do EUMC (por exemplo: o Relatório Anual de 2006 ou o relatório sobre

<sup>17</sup> Ver no Anexo E a lista de todos os comunicados de imprensa do EUMC em 2006

os muçulmanos na UE), informam sobre eventos promovidos pelo EUMC (por exemplo, a conferência euro-mediterrânica, a mesa redonda europeia do EUMC) ou abordam assuntos relacionados com acontecimentos em curso ou dias temáticos (por exemplo, o Dia da Memória do Holocausto, o Dia Internacional dos Roma ou o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial). Para o lançamento das duas principais publicações do EUMC, foram promovidas em Viena e Bruxelas conferências de imprensa, com o apoio apropriado.

O EUMC continuou a desenvolver as suas relações com jornalistas; no final de 2006, a base de dados de jornalistas do EUMC continha cerca de 900 contactos de jornalistas em toda a UE, que recebem regularmente informação do EUMC. Em 2006, o EUMC respondeu igualmente a numerosos pedidos de informação e de entrevistas por parte de jornalistas.

### **Formação e sensibilização de jornalistas**

Como os estudos e sondagens revelam, e os próprios profissionais reiteradamente reconhecem, há uma necessidade constante de sensibilização e formação dos jornalistas em relação às questões da discriminação. Em 2006, o EUMC organizou ou participou em numerosos eventos que tiveram por alvo a comunicação social e os jornalistas. Em conjunto com a Comissão Europeia e a Presidência austríaca da UE, o EUMC organizou uma importante conferência sobre "Racismo, Xenofobia e Comunicação Social: Rumo ao Respeito e Compreensão de todas as Religiões e Culturas", com cerca de 120 jornalistas e outros profissionais da comunicação social. O EUMC também participou em e/ou contribuiu para conferências e seminários, como a Conferência de Londres sobre a comunicação social étnica, seminários de formação de jornalistas em Malta, na Áustria e na Alemanha e uma grande conferência da comunicação social europeia sobre "Migração e Integração - o grande desafio da Europa. Qual o papel da comunicação social?",



Copyright: EUMC

**120 jornalistas e outros profissionais da comunicação social na conferência sobre "Racismo, xenofobia e comunicação social: Rumo ao respeito e à compreensão de todas as religiões e culturas".**

em Essen, na Alemanha, organizada pela UER (União Europeia de Radiodifusão), juntamente com a WDR, a France Télévisions e a ZDF. Autores de programas e decisores de toda a Europa discutiram a relação entre a comunicação social, os políticos e a sociedade civil em relação às questões da migração e da integração. A Directora do EUMC, Beate Winkler, pronunciou um dos discursos de abertura.

O EUMC continuou a promover as boas práticas no domínio do discurso da comunicação social sobre a diversidade e a integração. Juntamente com o Parlamento Europeu e outros parceiros, o EUMC apoiou o Prémio Europeu de Comunicação Social CIVIS. A Fundação de Comunicação Social CIVIS (WDR/ARD e Freudenberg Stiftung) tem por objectivo sensibilizar os meios de comunicação social electrónicos na Alemanha e no resto da Europa para os temas da integração e da diversidade cultural. O Prémio distingue programas de rádio e de televisão que promovam a compreensão multicultural na UE e é atribuído numa cerimónia transmitida pela televisão.

# Trabalhar contra o racismo na Europa - Conclusão

A discriminação e o racismo continuam a ser uma perturbadora realidade para muitos migrantes e membros de grupos minoritários na UE. Nos últimos anos, contudo, têm sido feitos importantes progressos no apoio ao combate ao racismo. A maior parte dos Estados-Membros transpôs as directivas relativas à igualdade racial e à igualdade no emprego e criou órgãos especializados para promover a igualdade de tratamento e vários países elaboraram planos de acção nacionais contra o racismo. A Comissão Europeia fez avanços significativos nas suas políticas e medidas nos domínios do combate à discriminação e dos direitos fundamentais. Também o Parlamento Europeu promoveu firmemente a agenda do combate à discriminação e dos direitos fundamentais. O EUMC deu o seu contributo para esta evolução: Nos seus oito anos de existência, o EUMC constituiu-se como um centro de perícia e conhecimento em matéria de racismo. Deu um importante contributo para políticas melhor informadas e mais orientadas para o combate ao racismo e à xenofobia.

Em 2006, o EUMC trabalhou com vista a aumentar a sensibilização para a situação em matéria de racismo e xenofobia na UE e identificou possíveis vias de acção. Além do seu relatório anual, publicou relatórios temáticos sobre islamofobia, anti-semitismo, Roma e Traveller no ensino público, e comunicação social. Os relatórios do EUMC contribuíram para aumentar a sensibilização dos decisores políticos para o facto de a recolha de dados em matéria de discriminação racial ser fundamental para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam a igualdade para todos os que vivem na UE. O EUMC alimentou o debate para a elaboração de medidas políticas em instituições da UE e em Estados-Membros interessados. A nível internacional, o EUMC prosseguiu a sua cooperação com organizações intergovernamentais essenciais de defesa dos direitos humanos e, em especial, com o Conselho da Europa. Uma reunião de alto nível inter-agências entre a CERI, o ODIHR, o ACDH da ONU e o EUMC sublinhou a necessidade de acção internacional contra o racismo e a intolerância. Os parceiros da sociedade civil participaram também, de forma activa e positiva, no trabalho do EUMC. O EUMC continuou igualmente a desenvolver as suas relações com a comunicação social, a fim de promover a sua sensibilização e a comunicação da informação do EUMC ao público em geral. As publicações do EUMC são objecto de cobertura regular pela comunicação social europeia. O EUMC funciona como um centro de recursos para informação objectiva e fiável sobre o racismo a jornalistas em toda a UE.

2006 foi o último ano de actividade do EUMC com o seu mandato original. Em 1 de Março de 2007, o EUMC converteu-se na Agência dos Direitos Fundamentais da UE, que terá um âmbito de intervenção mais vasto no domínio dos direitos fundamentais. A nova agência constitui uma contribuição importante para assegurar que os direitos fundamentais são respeitados e promovidos ao nível da UE. A continuação do trabalho do EUMC contra o racismo e a xenofobia permanecerá uma das prioridades da agência. A colocação do combate à discriminação num contexto de direitos fundamentais transmite a todos uma importante mensagem: A igualdade de tratamento é um direito e não um privilégio. A ausência de progressos rumo à igualdade equivale à denegação de um direito fundamental a grupos desfavorecidos

na União Europeia. O Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, 2007, pode criar um ambiente em que a sociedade no seu conjunto se empenhe no combate à discriminação, prevenindo-a e habilitando as suas vítimas a recorrer aos meios criados a nível nacional.

## Declaração de fiabilidade do gestor orçamental

Eu, abaixo assinada, Directora interina da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia,

na minha qualidade de gestor orçamental,

- Declaro que as informações contidas no presente relatório são verdadeiras e fiáveis\*
- Afirmo que disponho de garantias razoáveis de que os recursos afectados às actividades descritas no presente relatório foram utilizados para os fins previstos e de acordo com os princípios da boa gestão financeira, e de que os procedimentos de controlo realizados dão as garantias necessárias em matéria de legalidade e regularidade das operações subjacentes.

Esta garantia razoável baseia-se na minha própria avaliação e nos elementos de informação à minha disposição como, por exemplo, os resultados da auto-avaliação, dos controlos ex post, das observações do Serviço de Auditoria Interna, bem como nas ilações retiradas dos relatórios do Tribunal de Contas relativos aos exercícios que precedem o exercício a que se refere a presente declaração.

- Confirmo ainda desconhecer qualquer outro assunto não mencionado que possa prejudicar os interesses da Agência e das instituições em geral.

Feito em Viena, em 13 de Junho de 2007.

Beate Winkler

Directora interina



\* Neste contexto, "verdadeiro e fiável" significa que o conteúdo do relatório descreve fidedigna, exaustiva e correctamente a situação no serviço.



# ANEXOS





# A. Estrutura e pessoal do EUMC

## Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) do EUMC é composto por uma personalidade independente designada por cada um dos Estados-Membros da UE, uma personalidade independente designada pelo Parlamento Europeu, uma personalidade independente designada pelo Conselho da Europa e um representante da Comissão. O Conselho de Administração toma as decisões necessárias ao funcionamento do Observatório. Em particular, o CA:

1. determina o programa de actividades anual do EUMC, em conformidade com o orçamento e os recursos disponíveis;
2. aprova o relatório anual do EUMC, as suas conclusões e os seus pareceres e transmite-os ao Parlamento Europeu, ao Conselho, à Comissão, ao Conselho Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões; assegura a publicação do relatório anual;
3. nomeia o director do EUMC;
4. aprova o projecto de orçamento e o orçamento definitivo do Observatório;
5. aprova as contas e dá quitação ao director.

Copyright: EUMC



O Conselho de Administração do EUMC

## Membros do Conselho de Administração do EUMC

PAÍS / ORGANIZAÇÃO	MEMBRO	SUPLENTE
Bélgica	Eliane DEPROOST	Jozef DE WITTE
República Checa	Petr UHL	Jiří KOPAL
Dinamarca	Niels Johan PETERSEN	<i>Nomeação pendente</i>
Alemanha	Claudia ROTH	Claus Henning SCHAPPER
Estónia	Tanel MÄTLIK	Michael John GALLAGHER
Grécia	Spyridon FLOGAITIS	Nikolaos FRANGAKIS
Espanha	Rosa APARICIO GÓMEZ	Lorenzo CACHÓN RODRÍGUEZ
França	Guy BRAIBANT	Jean-Marie COULON
Irlanda	Anastasia CRICKLEY (PRESIDENTE)	Rory O'DONNELL
Itália	Beniamino CARAVITA DI TORITTO	Massimiliano MONNANNI
Chipre	Eliana NICOLAOU	Aristos TSIARTAS
Letónia	Ilze BRANDS KEHRIS (VICE-PRESIDENTE)	Gita FELDHÜNE
Lituânia	Arvydas Virgilijus MATULIONIS MATULIONIS	Šarūnas LIEKIS
Luxemburgo	Victor WEITZEL	Anne HENNIQUI
Hungria	András KÁDÁR	Katalin PÉCSI
Malta	Duncan BORG MYATT	Claire ZARB
Países Baixos	Jenny E. GOLDSCHMIDT	Gilbert R WAWOE
Áustria	Helmut STROBL	Peter J. SCHEER
Polónia	Piotr MOCHNACZEWSKI	Danuta GŁOWACKA-MAZUR
Portugal	Rui PIRES	<i>Nomeação pendente</i>
Eslovénia	Vera KLOPČIČ	Tatjana STROJAN
Eslováquia	Miroslav KUSÝ	Tibor PICHLER
Finlândia	Mikko PUUMALAINEN	Kristina STENMAN
Suécia	Hans YTTERBERG	Anna-Karin JOHANSSON
Reino Unido	Naina PATEL	<i>Nomeação pendente</i>
Conselho da Europa	Gün KUT	Maja SERSIC
Comissão Europeia	Francisco FONSECA MORILLO	Stefan OLSSON

## Comissão Executiva

A Comissão Executiva é composta pelo Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração e um máximo de três outros membros do referido Conselho, incluindo a pessoa nomeada pelo Conselho da Europa e o representante da Comissão Europeia.

A Comissão Executiva supervisiona o trabalho do EUMC, acompanha a preparação e execução dos programas e prepara as reuniões do Conselho de Administração com o apoio do Director. A Comissão Executiva exerce qualquer função que lhe tenha sido confiada pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras de procedimento por este estabelecidas.

## Membros da Comissão Executiva do EUMC

(Presidente do CA)	Anastasia CRICKLEY
(Vice-Presidente do CA)	Ilze BRANDS KEHRIS
(Membro do CA)	Helmut STROBL
Conselho da Europa	Gün KUT
Comissão Europeia	Francisco FONSECA MORILLO

## Director

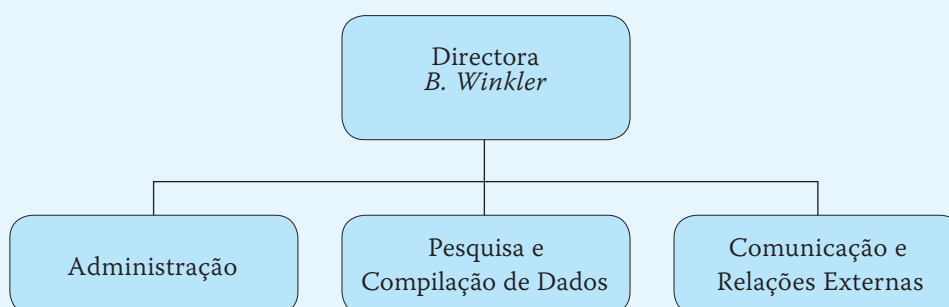
O EUMC é dirigido por um director designado pelo Conselho de Administração sob proposta da Comissão Europeia. Compete ao director:

1. exercer as funções referidas no n.º 2 do artigo 2.º do Regulamento (CE) n.º 1035/97 do Conselho de 2 de Junho de 1997 que cria um Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia;
2. elaborar e executar o programa de actividades anual do EUMC;
3. elaborar o relatório anual e as conclusões e pareceres, como prevê o regulamento que cria o EUMC;
4. decidir sobre todas as questões de pessoal e assuntos de administração corrente.

O director é responsável pela gestão das suas actividades perante o Conselho de Administração e assiste às reuniões deste e da Comissão Executiva. O director é o representante legal do EUMC. Desde 1998, a directora do EUMC é Beate Winkler, que foi reconduzida.

## Organigrama

O EUMC está organizado numa direcção e três unidades: Administração, Pesquisa e Compilação de Dados, e Comunicação e Relações Externas. No final do ano, o seu organigrama era o seguinte:



## Pessoal

O pessoal do EUMC está sujeito aos regulamentos e regulamentações aplicáveis aos funcionários e outros agentes das Comunidades Europeias. Em 2006, o EUMC tinha um quadro de pessoal com 37 agentes temporários. Em 2006, ficaram vagos dois lugares. O processo de recrutamento para estes lugares foi concluído no final de 2006. No entanto, uma vez que estes lugares foram preenchidos por funcionários já colocados no Observatório, dois lugares ficaram vagos no início de 2007. Espera-se que sejam ocupados no primeiro semestre de 2007.

## Evolução dos agentes temporários

	2006		2005	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
AD <sup>18</sup>	15	15	15	12
AST:	20	20	20	17
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>29</b>

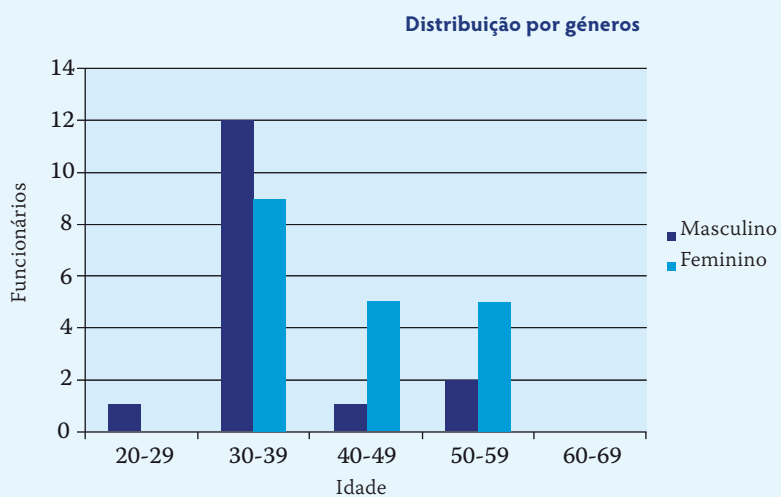
Em 2006, foram recrutados três agentes temporários e três demitiram-se. Em 2005, foram recrutados sete agentes temporários e um demitiu-se.

<sup>18</sup> AD: Administrador; AST: Assistente

## Equilíbrio entre mulheres e homens no pessoal do EUMC

### Equilíbrio entre mulheres e homens

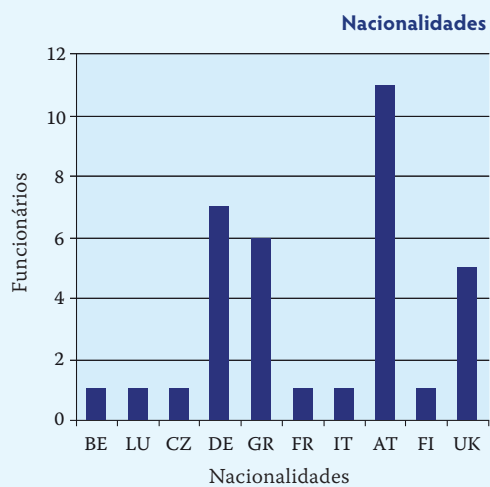
GÉNERO	Idade					Total por género
	20-29	30-39	40-49	50-59	60-63	
Feminino	1	12	1	2	0	16
Masculino	0	9	5	5	0	19
	1	21	6	7	0	35



## Nacionalidades do pessoal do EUMC

### Nacionalidades

Nacionalidades	Funcionários
BE	1
LU	1
CZ	1
DE	7
GR	6
FR	1
IT	1
AT	11
FI	1
UK	5
<b>Total</b>	<b>35</b>



## B. Orçamento e finanças

### Receitas

A principal fonte de receitas do Observatório é uma subvenção do Orçamento Geral das Comunidades Europeias. A subvenção da UE ao EUMC para 2006 foi de 8 800 000 euros. Em 2006, o EUMC recebeu um montante suplementar de 110 000 euros destinado ao projecto PHARE RAXEN\_BR (Roménia e Bulgária), para além de 90 000 euros já recebidos em 2005 para apoio ao processo de alargamento da UE. Além disso, em 2006, o EUMC recebeu um montante de 483 908 euros destinado ao projecto RAXEN\_CT, de apoio aos países candidatos Croácia e Turquia. O Observatório recebe apoio financeiro das autoridades austríacas correspondente ao reembolso de cerca de 50 % dos encargos líquidos com o arrendamento das instalações que ocupa.

### Despesas

Em 2006, a utilização geral de fundos autorizados (isto é, os fundos pagos em 2006 mais as dotações transitadas para 2007) acrescidos de 3 % elevou-se a 96 % dos fundos totais. Além disso, a percentagem de dotações autorizadas no Título III aumentou 5,5 %, o que reflecte o continuado esforço do EUMC em melhorar a execução do orçamento.

### Execução orçamental em 2006 (em euros)

	Orçamento inicial*	Orçamento definitivo**	Pago em 2006	Transitado para 2007	Percentagem***
Título I (Pessoal)	3 686 000	3 923 500	3 693 307	49 852	95,40%
Título II (Edifícios, equipamentos e despesas de funcionamento diversas)	814 000	968 700	639 676	282 898	95,24%
Título III (Despesas de funcionamento)	4 300 000	3 907 800	2 752 637	942 492	94,56%
PHARE PAXEN_BR	110 000	110 000	165 195	30 177	-
RAXEN_CT	-	483 908	163 726	320,182	100,00%
<b>Orçamento total</b>	<b>8 910 000</b>	<b>9 393 908</b>	<b>7 414 541</b>	<b>1 625 601</b>	<b>95,91%</b>

\* Como foi introduzido no início do ano.

\*\* Segundo a alteração do fim do ano, após as reafectações pedidas.

\*\*\*  $=(\text{Pago em 2006} + \text{Transitado para 2007}) / \text{Orçamento definitivo}$

## Projecto de balanço EUMC em 31 de Dezembro de 2006

	€	€
<b>ACTIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>A. ACTIVO IMOBILIZADO</b>		
Imobilizações incorpóreas	83 677,98	24 714,45
<b>Imobilizações corpóreas</b>	<b>387 747,41</b>	<b>127 668,75</b>
Terrenos e edifícios	0,00	0,00
Instalações e equipamentos	90 276,60	11 959,99
Equipamento informático	227 258,36	60 695,70
Mobiliário e veículos	70 212,45	9 645,12
Imobilizações corpóreas em construção	0,00	45 367,94
<b>TOTAL ACTIVO IMOBILIZADO</b>	<b>471 425,39</b>	<b>152 383,20</b>
<b>B. ACTIVO CIRCULANTE</b>		
<b>Créditos a curto prazo</b>	<b>123 962,56</b>	<b>360 335,73</b>
Créditos correntes	123 962,56	360 335,73
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>2 287 952,92</b>	<b>2 832 280,91</b>
<b>TOTAL ACTIVO CIRCULANTE</b>	<b>2 411 915,48</b>	<b>3 192 616,64</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 883 340,87</b>	<b>3 344 999,84</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>A. CAPITAL</b>	<b>1 664 928,92</b>	<b>1 143 447,39</b>
<b>Reservas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Excedente/défi ce acumulado</b>	<b>1 143 447,39</b>	<b>811 986,14</b>
<b>Resultado económico do exercício - ganhos+/perdas-</b>	<b>521 481,53</b>	<b>331 461,25</b>
<b>B. Interesse minoritário</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>C. PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>1 664 928,92</b>	<b>1 143 447,39</b>
<b>D. PASSIVO CORRENTE</b>	<b>1 218 411,95</b>	<b>2 201 552,45</b>
<b>Benefícios do pessoal</b>		
<b>Provisões para riscos e encargos</b>	<b>47 551,87</b>	<b>55 890,30</b>
Outro passivo corrente		
<b>Credores diversos</b>	<b>1 170 860,08</b>	<b>2 145 662,15</b>
Dívidas correntes	259 166,90	190 102,89
Outras dívidas		150 775,82
Dívidas a pagar a		
entidades consolidadas da CE	<b>911 693,18</b>	<b>1 804 783,44</b>
Pré-financiamento recebido de		
entidades consolidadas da CE	911 693,18	1 515 731,94
Outras dívidas a pagar a		
entidades consolidadas da CE	0,00	289 051,50
<b>TOTAL PASSIVO CORRENTE</b>	<b>1 218 411,95</b>	<b>2 201 552,45</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 883 340,87</b>	<b>3 344 999,84</b>

## C. Recolha de dados, investigação e análise

### Publicações em 2006

#### **Muslims in the European Union: Manifestations of Discrimination and Islamophobia (Muçulmanos na União Europeia: Manifestações de discriminação e islamofobia)**

(Dezembro de 2006)



O relatório “Muslims in the European Union: Discrimination and Islamophobia”, apresenta os dados disponíveis sobre a discriminação que afecta os muçulmanos no emprego, na educação e na habitação. As manifestações de islamofobia vão desde ameaças verbais até agressões físicas a pessoas e bens. O relatório salienta que a extensão e a natureza da discriminação e dos incidentes islamofóbicos contra muçulmanos europeus continuam mal documentados e são objecto de informação insuficiente. O relatório do EUMC recomenda, por conseguinte, que os Estados-Membros melhorem a informação sobre esses incidentes e tomem medidas para combater de forma mais eficaz a discriminação e o racismo. O relatório inclui também iniciativas e propostas de medidas políticas a adoptar pelos governos dos Estados-Membros da UE e das instituições comunitárias para combater a islamofobia e promover a integração.

#### **Muslims in the European Union: Perceptions of Islamophobia (Muçulmanos na União Europeia: percepções de islamofobia)**

(Dezembro de 2006)



O relatório “Muslims in the European Union: Manifestations of Discrimination and Islamophobia” é acompanhado de um estudo sobre as percepções de discriminação e islamofobia, que tem por base extensas entrevistas com membros de organizações e de grupos de jovens muçulmanos em dez Estados-Membros da UE. Este estudo dá uma breve panorâmica das opiniões, dos sentimentos, dos receios, das frustrações e também das esperanças no futuro comuns a muitos muçulmanos na União Europeia.



### **Antisemitism Summary overview of the situation in the European Union 2001-2005 (Anti-semitismo: síntese da situação na União Europeia 2001-2005).**

**(Dezembro de 2006)**



Esta publicação actualiza com novos dados estatísticos um documento de Maio de 2006. Desde 2000, o EUMC recolhe todos os dados e informações disponíveis sobre o racismo e a xenofobia nos Estados-Membros da UE e, a partir de 2002, tem dado atenção especial ao anti-semitismo. Em Março de 2004, o EUMC apresentou ao Parlamento Europeu um extenso relatório sobre o anti-semitismo nos então 15 Estados-Membros da UE, que se encontra também disponível no sítio Web do EUMC.

### **Relatório Anual 2006: Situação relativa ao racismo e à xenofobia nos Estados-Membros da União Europeia**

**(Novembro de 2006)**



O relatório anual do EUMC analisa a situação relativa ao racismo e à xenofobia nos 25 Estados-Membros da UE em 2005. O relatório assinala que a maior parte dos Estados-Membros não dispõe dos dados necessários para monitorizar possíveis desigualdades socioeconómicas entre diferentes grupos étnicos/nacionais. Consequentemente, alguns grupos podem ser afectados por vitimização e discriminação sem que haja uma resposta adequada por parte do Estado. O relatório apresenta uma panorâmica em cinco domínios principais: violência e crimes racistas, emprego, educação, habitação e legislação. Ao longo do relatório, são citados exemplos seleccionados de iniciativas de "boas práticas" dos Estados-Membros.

### **Racism, Xenophobia and the Media: Towards respect and understanding of all religions and cultures (Racismo, xenofobia e comunicação social: Rumo ao respeito e à compreensão de todas as religiões e culturas) (relatório de conferência)**

**(Outubro de 2006)**



Cerca de 120 jornalistas e outros profissionais da comunicação social da Europa, do Norte de África e do Médio Oriente reuniram-se em Viena, em Maio de 2006, para debater a influência da comunicação social nas relações interculturais e no racismo. Nos temas de debate incluíram-se as normas de informação e a responsabilidade dos jornalistas; as políticas de auto-regulação na UE e em países do Sul do Mediterrâneo; o impacto da informação veiculada pela

comunicação social sobre minorias étnicas e religiosas; os estereótipos negativos; o equilíbrio entre a liberdade de expressão e a protecção contra o discurso do ódio; e o melhor aproveitamento dos conhecimentos e da experiência das organizações de minorias étnicas. O relatório dá conta dos discursos e dos resultados dos grupos de trabalho desta conferência.

## **Relatório Anual 2006: Actividades do EUMC**

**(Junho de 2006)**



Em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1652/2003, o EUMC publica dois relatórios anuais. O relatório sobre as "Actividades do EUMC em 2005" dá conta das actividades e realizações do EUMC ao longo de 2005.

## **Pilot Study Migrants' Experiences of Racism and Discrimination in the EU (Estudo-piloto sobre as experiências de racismo e discriminação dos migrantes na UE)**

**(Maio de 2006)**



Este estudo-piloto baseia-se nos dados de 12 estudos nacionais de Estados-Membros da UE. Os estudos foram efectuados entre 2002 e 2005 na Bélgica, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Áustria, Portugal e Reino Unido. No total, mais de 11 000 inquiridos com origem migrante responderam a perguntas sobre as suas experiências de discriminação. O estudo revela que um número significativo de migrantes em todos aqueles 12 países têm experiências subjectivas de práticas discriminatórias nas suas vidas quotidianas.

## **As comunidades Roma e Traveller no ensino público**

**(Maio de 2006)**



Este relatório apresenta uma síntese da situação dos Roma e Traveller nos 25 Estados-Membros. O relatório demonstra que os alunos Roma e Traveller estão sujeitos a discriminação e exclusão directas e sistemáticas no sistema de ensino. Consta que a segregação dos alunos Roma e Traveller persiste em muitos países da UE - por vezes como efeito não intencional de políticas e práticas, outras vezes como resultado da segregação residencial.

A colocação indevida e conseqüente sobre-representação de alunos Roma no ensino especial para deficientes mentais continua a ser bastante comum em alguns Estados-Membros. Apesar das taxas de inscrição e frequência dos alunos Roma terem melhorado um pouco, permanecem baixas. Na maior parte dos países, poucos destes alunos transitam para o ensino secundário. O relatório enuncia múltiplos projectos inovadores executados em vários Estados-Membros e apela a estratégias gerais concebidas e executadas com a participação de representantes dos Roma.

### **Relatório comparativo sobre a habitação em 15 Estados-Membros da UE (Janeiro de 2006)**



O relatório, intitulado "Migrants, Minorities and Housing" (Migrantes, Minorias e Habitação), baseia-se em informação fornecida pelos pontos focais nacionais da RAXEN. Revela que em toda a UE-15 mecanismos semelhantes de desfavorecimento e de discriminação afectam os imigrantes e as minorias, tais como a recusa de acesso a alojamento com base na cor da pele do candidato, a imposição de condições restritivas no acesso à habitação social e mesmo agressões físicas visando afastar minorias de certos bairros. O relatório cita igualmente exemplos de resistência a combater esta discriminação por parte das autoridades públicas. Um tema que emerge deste relatório é a ideia de que a "integração" de minorias em zonas de habitação pode assumir contornos fortemente politizados.

### **Estudos analíticos nacionais em matéria de habitação**

#### **(Janeiro de 2006)**

O estudo comparativo do EUMC tem por base os relatórios de 15 pontos focais nacionais da RAXEN que apresentam dados e informação relativos à habitação.

### **Revistas "Equal Voices"**

**"The right to offend and the right not to be offended" (O direito de ofender e o direito de não ser ofendido)** foi publicado em Maio, na sequência do aceso debate público e na comunicação social que se seguiu à "crise das caricaturas de Maomé".



A edição de Outubro **"Putting integration policies into practice" (Pôr em prática as políticas de integração)** fez uma síntese do debate sobre a integração ao nível da UE.



**“Equal rights – multiple benefits” (Direitos iguais - benefícios múltiplos)** foi publicado por ocasião do lançamento de 2007 - Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos.



### **EUMC Bulletin (Boletim do EUMC) e folhetos**

O *Boletim do EUMC* contém informação breve e genérica sobre a actividade do EUMC e a evolução em matéria de racismo e xenofobia, incluindo projectos, investigação, "boas práticas" e desenvolvimentos temáticos na UE e nos seus Estados-Membros. Seis edições do *Boletim do EUMC* foram publicadas em inglês, francês e alemão e distribuídas, por correio electrónico, a endereços individuais em órgãos da UE, organizações intergovernamentais, departamentos governamentais e ONG.

O EUMC editou um folheto informativo ("Selected Publications from 2004-2006") com uma visão rápida da sua actividade.

Todas as publicações podem ser descarregadas do sítio Web do EUMC <http://eumc.europa.eu>, ou encomendadas gratuitamente ao EUMC via [information@eumc.europa.eu](mailto:information@eumc.europa.eu)

### **A Rede Europeia de Informação sobre o Racismo e a Xenofobia (RAXEN)**

Desde 2000, o EUMC tem vindo a desenvolver a Rede Europeia de Informação sobre o Racismo e a Xenofobia (RAXEN), constituída por Pontos Focais Nacionais (PFN) em cada Estado-Membro. Os PFN são a principal fonte de informação do EUMC sobre a actual situação em matéria de racismo, xenofobia, anti-semitismo e fenómenos associados. A recolha de dados incide principalmente na discriminação racial e étnica no emprego, no ensino e na habitação. A RAXEN informa igualmente sobre a evolução da legislação relativa ao combate à discriminação e recolhe dados oficiais e não oficiais sobre violência e crimes racistas, com especial atenção a manifestações de anti-semitismo e islamofobia. As "boas práticas" e as iniciativas positivas de combate ao racismo dos governos e da sociedade civil são também postas em relevo nos relatórios RAXEN.

## Pontos Focais Nacionais da RAXEN (em Janeiro de 2007)

Bélgica	Centro para a Igualdade de Oportunidades e a Luta contra o Racismo (CEOOR)
República Checa	Pessoas Necessitadas
Dinamarca	Centro de Documentação e Aconselhamento sobre Discriminação Racial (DACoRD)
Alemanha	Fórum Europeu para o Estudo das Migrações (EFMS)
Estónia	Centro de Informação Jurídica sobre os Direitos Humanos (LICHR)
Grécia	Antigone – Centro de Informação e Documentação
Espanha	Movimento para a Paz, o Desarmamento e a Liberdade (MPDL)
França	Centro de Estudos das Discriminações, do Racismo e do Anti-semitismo (CEDRA)
Irlanda	Comissão Nacional Consultiva sobre o Racismo e o Interculturalismo (NCCRI) + Autoridade para a Igualdade (EA)
Itália	Cooperação para o Desenvolvimento dos Novos Países (COSPE)
Chipre	Instituto do Trabalho de Chipre (INEK/PEO)
Letónia	Centro de Informação sobre os Direitos Humanos (LCHR)
Lituânia	Instituto de Investigação Social (ISR)
Luxemburgo	Centro de Estudos Demográficos, da Pobreza e das Políticas Socioeconómicas /Rede Internacional de Estudos em Tecnologia, Ambiente, Alternativas e Desenvolvimento (CEPS/INSTEAD)
Hungria	Centro de Estudos das Migrações e dos Refugiados, Instituto de Estudos Étnicos e das Minorias da Academia das Ciências da Hungria (CMRS)
Malta	Centro Jesuíta para a Fé e a Justiça (JCFJ)
Países Baixos	Observatório Neerlandês do Racismo e da Xenofobia (DUMC)
Áustria	Instituto de Direitos Humanos Ludwig Boltzmann + Departamento de Linguística da Universidade de Viena + Instituto de Estudos de Conflitos
Portugal	Númena – Centro de Investigação em Ciências Sociais e Humanas
Polónia	Fundação de Helsínquia para os Direitos Humanos (HFHR)
Eslovénia	Instituto da Paz - Instituto de Estudos Políticos e Sociais Contemporâneos
República Eslovaca	Povo Contra o Racismo (PAR) + Instituto para os Assuntos Públicos
Finlândia	Liga Finlandesa dos Direitos Humanos
Suécia	Fundação EXPO
Reino Unido	Universidade de Warwick

## D. Actividades de cooperação

### Eventos e reuniões organizados ou apoiados pelo EUMC em 2006

#### Fevereiro

21	Mesa redonda nacional em Espanha	Madrid
28	Reunião com a FIFA, o PE e a ONU sobre as actividades contra o racismo no Campeonato do Mundo	Zurique

#### Março

16	Reunião conjunta da Comissão Executiva do EUMC e da Mesa da CERl	Viena
17	Comité das Regiões, EUMC Seminário da Cidade de Viena "Contribuição das autoridades locais e regionais para a protecção das minorias e para as políticas de combate à discriminação"	Viena
27-28	Reunião dos Pontos Focais Nacionais da RAXEN	Viena
30-31	Reunião dos agentes de ligação do EUMC com os governos	Viena

#### Abril

3-4	Mesa redonda do EUMC com a Rede Internacional de Mulheres Roma	Viena
27-28	Mesa redonda nacional da Alemanha (Fórum contra o Racismo)	Frankfurt/ Oder

#### Maio

3	Mesa redonda do EUMC com iniciativas de mulheres Roma: Rede Internacional de Mulheres Roma e Iniciativas Conjuntas de Mulheres Roma	Bucareste
4-5	Conferência do EUMC, da OSCE e do Conselho da Europa sobre a aplicação e harmonização das políticas nacionais relativas aos Roma, sinti e Travellers: Orientações para uma visão comum	Bucareste
9	Mesa redonda OSCE-ODIHR sobre os muçulmanos discurso público e na comunicação social	Varsóvia
10	Cerimónia dos prémios CIVIS: Prémio europeu de comunicação social para a integração e diversidade	Berlim
22-23	Conferência EuroMed sobre o racismo e a xenofobia na comunicação social (em cooperação com a Comissão Europeia e a Presidência austríaca da UE)	Viena

#### Junho

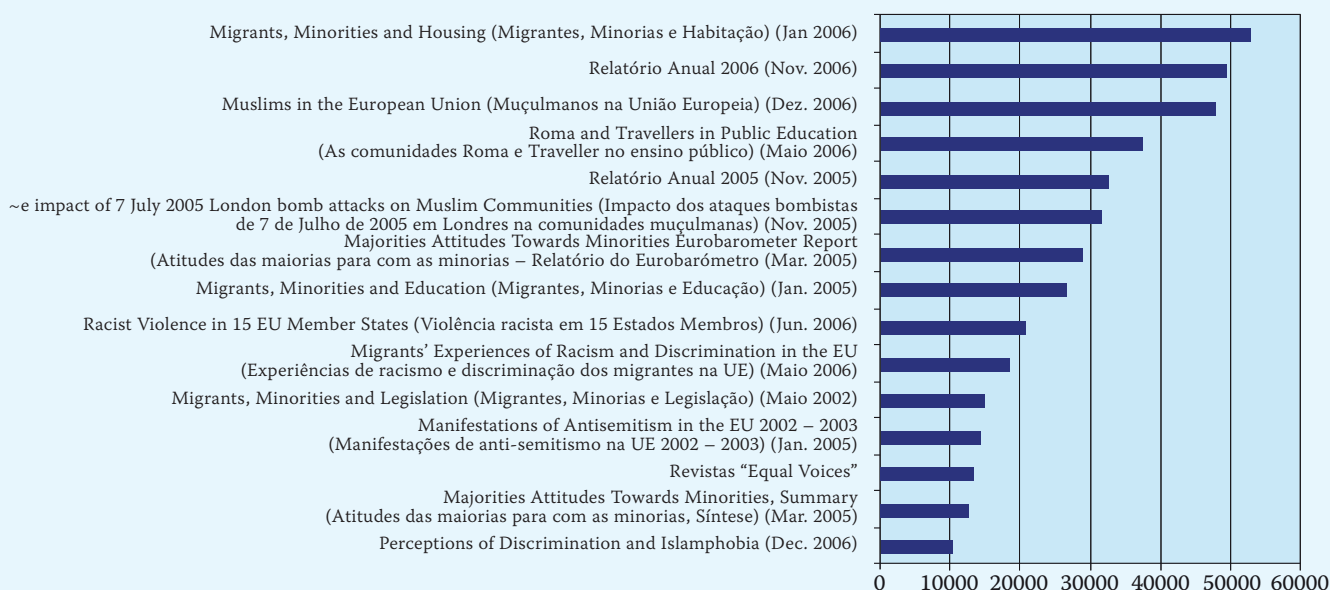
6-7	Mesa redonda do EUMC com a Rede de Comunidades Locais	Aarhus
7	Mesa redonda nacional neerlandesa	Utrecht
9	Reunião de peritos: Monitorizar o racismo no discurso público	Viena
12-13	Reunião dos Pontos Focais Nacionais da RAXEN	Viena
13	Visita do Comissário do Conselho da Europa para os Direitos Humanos ao EUMC	Viena
20-22	Seminário sobre o racismo e a xenofobia / Decisão-quadro sobre o combate ao racismo e à xenofobia (em cooperação com a Comissão Europeia e a Presidência austríaca da UE)	Viena
22	Reunião com o Vice-Presidente da Comissão Europeia e o Comissário para a Justiça, a Liberdade e a Segurança, Franco Frattini	Viena

22-24	Conferência do EUMC na Academia Europeia de Bolzano sobre "Jurisprudência em matéria de porte de véu islâmico"	Bolzano
27	Grupo de trabalho do EUMC "Questões Fundamentais" sobre a recolha de dados étnicos	Viena
<b>Setembro</b>		
12	Reunião inter-agências com a OSCE-ODIHR, o ACDH da ONU e a CERI	Viena
14-15	Reunião dos agentes de ligação do EUMC com os governos	Viena
28-29	Workshop dos PFN sobre Acção Policial e Minorias, PFN da Bulgária	Sófia
<b>Outubro</b>		
3-5	Mesa redonda europeia do EUMC Incorporar o combate à discriminação nas políticas de integração	Helsínquia
12	Evento colateral do EUMC: "Combater a islamofobia" na reunião da OSCE Reunião sobre a implementação da dimensão humana	Varsóvia
20	Workshop do PFN sobre a recolha de dados no combate à discriminação, PFN da Roménia	Bucareste
<b>Novembro</b>		
27	Apresentação do relatório anual do EUMC 2006 na Comissão das Liberdades Cívicas, Parlamento Europeu	Bruxelas
28	Conferência de imprensa de lançamento do relatório anual do EUMC	Bruxelas
<b>Dezembro</b>		
18	Conferência de imprensa de lançamento do relatório do EUMC sobre "Os muçulmanos na UE"	Viena

## E. Comunicação e sensibilização

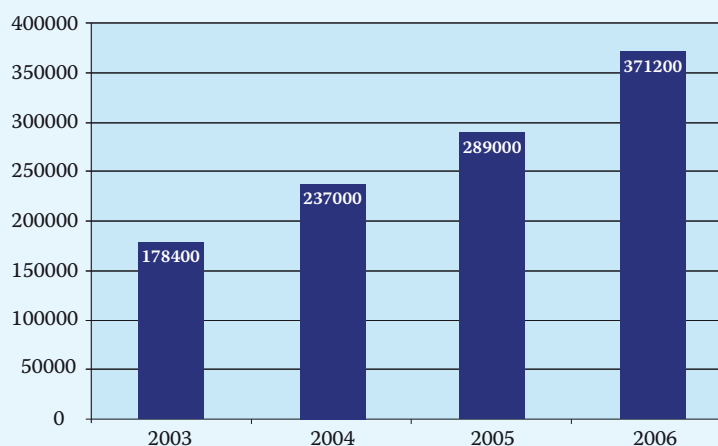
### Publicações do EUMC mais descarregadas em 2006

As 15 publicações do EUMC mais descarregadas em 2006



### Utilização do sítio Web 2003-2006

VISITAS AO SÍTIO WEB DO EUMC 2003-2006





## Comunicados de imprensa do EUMC 2006

Data	ASSUNTO	Línguas
26 de Janeiro de 2006	“Europe must remain vigilant against all forms of Antisemitism” (Europa deve manter-se vigilante contra todas as formas de anti-semitismo) Declaração por ocasião do Dia Internacional da Memória do Holocausto, 27 de Janeiro	EN
14 de Março de 2006	“Protecting minorities start at local level” (Protecção de minorias começa ao nível local) Conferência de imprensa conjunta do EUMC e do Comité das Regiões	EN, FR
21 de Março de 2006	“Unity in the fight against racism and intolerance” (Unidade na luta contra o racismo e a intolerância) Declaração Comum da Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância (CERI) do Conselho da Europa, do EUMC e do Gabinete das Instituições Democráticas e dos Direitos Humanos (ODIHR) sobre o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, 21 de Março	EN
7 de Abril de 2006	“Continuing need to address the situation of Roma” (Situação dos Roma continua a necessitar de atenção) Declaração do Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia (EUMC) sobre o Dia Internacional dos Roma, 8 de Abril	CS, DE, EN, ES, FIN, FR, HU, SK
4 de Maio de 2006	“Roma grossly disadvantaged in education” (Roma grosseiramente desfavorecidos no ensino). Novo relatório do EUMC sobre “Roma and Travellers in Public Education” (As comunidades Roma e Traveller no ensino público)	CS, DE, EN, ES, FIN, FR, HU, IT, RO, SK
22 de Maio de 2006	Conferência Euro-Mediterrânica Discussão sobre a influência da comunicação social na compreensão intercultural	DE, EN, FR
13 de Junho de 2006	“Racism tops agenda in meeting between EUMC and Council of Europe” (Racismo no topo da agenda de reunião entre EUMC e Conselho da Europa) Unir esforços na luta contra o racismo	EN
22 de Junho de 2006	“Frattini: EUMC plays a key role in the EU’s fight against racism” (Frattini: EUMC tem papel fundamental na luta da UE contra o racismo)	DE, EN, FR
28 de Junho de 2006	Dias Anti-racismo da FIFA contribuem para liderança política sólida e positiva	CS, DA, DE, EN, ES, FIN, FR, GR, HU, IT, NL, PL, PT, SE, SI, SK
4 de Outubro de 2006	“Tackling discriminatory barriers to integration” (Eliminar as barreiras discriminatórias à integração) Reunião europeia em Helsínquia em 4 de Outubro	DE, EN, FIN, FR

22 de Novembro de 2006	Convite para conferência de imprensa para o lançamento do relatório anual do EUMC sobre racismo e xenofobia na UE	EN, FR
28 de Novembro de 2006	Intensificar os esforços contra o racismo, defende o EUMC Grave escassez de dados dificulta a acção contra a discriminação e os crimes racistas	20 línguas da UE
7 de Dezembro de 2006	Factos e números sobre a discriminação racial. O EUMC lança a nova InfoBase para apoiar a acção contra o racismo	DE, EN, FR
8 de Dezembro de 2006	EUMC: O racismo é uma flagrante violação dos direitos humanos. Declaração por ocasião do Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de Dezembro	EN
11 de Dezembro de 2006	Convite para uma conferência de imprensa para o lançamento de duas publicações do EUMC sobre a islamofobia na UE	EN
18 de Dezembro de 2006	O EUMC apresenta relatórios sobre a discriminação e a islamofobia na UE	20 línguas da UE, AR, TR



Copyright: EUMC

Conferência de imprensa do EUMC





Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia

**Actividades do Observatório Europeu  
do Racismo e da Xenofobia em 2006**

**FRA 2007**

Budapeste, Impressão: Elanders Hungary Kft.

2008 - 46 p. - 21 x 29.7 cm

ISBN 978-92-9192-168-3

DOI 10.2811/2759

Encontram-se disponíveis na Internet numerosas informações sobre a Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Podem ser consultadas através do sítio Web da FRA (<http://fra.europa.eu.int>).

© Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia, 2008  
Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, mediante indicação da fonte.







Este último relatório de actividades do Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia (EUMC) é publicado pela Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA) - como sucessora legal do EUMC. O documento apresenta as actividades e realizações do EUMC em 2006.

As actividades do EUMC em 2006 tiveram, uma vez mais, um considerável impacto na definição das políticas contra o racismo. As prioridades do trabalho do EUMC centraram-se na recolha de dados e na investigação, assim como na comunicação e cooperação com as instituições da UE, Estados-Membros, organizações intergovernamentais e sociedade civil. Os relatórios do EUMC contribuíram para a definição de políticas comunitárias e nacionais e serviram de base a várias iniciativas na luta contra o racismo. A sociedade civil pôde igualmente utilizar as constatações do EUMC para pôr em evidência as desigualdades existentes e para estimular uma reacção das autoridades competentes.



Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia  
 A-1060 Viena, Rahlgasse 3  
 Tel.: +43 1 580 30 - 0  
 Fax: +43 1 580 30 - 693  
 E-Mail: [information@fra.europa.eu](mailto:information@fra.europa.eu)  
<http://fra.europa.eu>

